

A REVOLUÇÃO ANGOLANA NO SÉCULO XXI

Sobre a dissidência política
na Angola do pós-guerra

RUY LLERA BLANES



TINTA DA CHINA

Apresentação da obra

A Revolução Angolana no Século XXI é um estudo sobre a democracia e as suas (im)possibilidades na Angola pós-independência, a partir da trajetória que a ideia de «revolução» teve no país, desde a implantação de uma República Popular em Novembro de 1975 à passagem para uma «democracia social» na década de 1990, e posterior transição para o pós-guerra - resultando numa entidade chamada «República Popular do M». O eixo central deste livro é a emergência, em 2011, do movimento conhecido em Angola como «Revú», que testou a reação do regime do MPLA à mobilização da sociedade civil, culminando no chamado «Processo 15+2», referindo-se ao grupo de ativistas detido e acusado de tentativa de golpe de Estado. Através da história dos revús em Angola, o livro tenta também entender e dar voz à dissidência política no país nos últimos anos, num quadro de reflexão sobre práxis política e democracia efetiva e/ou simulada nos dias de hoje.

Sobre os Autores



Ruy Llera Blanes é um antropólogo espanhol que fez a sua formação em Portugal, tendo defendido a sua tese de doutoramento em 2007 no (ICS-Instituto de Ciências Sociais). Foi investigador pós-doutoral em Espanha e Noruega, e professor associado na Suécia (Universidade de Gotemburgo). Desde 2022 é investigador no Iscte-Instituto Universitário de Lisboa e no CRIA-Centro em Rede de Investigação em Antropologia. Ao longo dos anos especializou-se em Angola, onde realizou investigação em torno de temas como religião, memória, património, ativismo, direitos humanos, crise ambiental. Mais recentemente, também desenvolveu investigação em Moçambique, em torno da indústria do gás natural e a transição energética.

Últimos Textos Publicados

Ruy Llera Blanes

Blanes, R. L. (2024). Processos revolucionários em discurso:

Descentralizando e desconstruindo os impactos do 25 de Abril em Angola. *Etnografica*, número esp. (261-269).

<http://dx.doi.org/10.4000/etnografica.16070>

Blanes, R. L. (2023). Fatal architectures and death by design: The

infrastructures of state-sponsored climate disasters in Angola and Mozambique. *Review of African Political Economy*, 50 (177–178),

460–474. <https://doi.org/10.1080/03056244.2023.2261276>

Blanes, R. L. (2023). Recentring the necropolitics of COVID-19: A

perspective from Angola. Em R. L., *State–society relations around the world through the lens of the COVID-19 pandemic*. Routledge.

DOI: 10.4324/9781003321545-4

Blanes, R. L., & H. Samussuku. (2022). Afro-autarky: Onjangos and

utopias of contemporary angolan activism. *Critical times*, 5 (2),

475–494. <https://doi.org/10.1215/26410478-9799772>

Bertelsen, B. E., & Blanes, R. L. (2022). Cracks in the system and anthropology. *Social Anthropology*, 30 (1), 140-147.
<https://doi.org/10.3167/saas.2022.300111>

Blanes, R. L., Cardoso, C. V., Bahu, H. A., Fortuna, C. (2022). Drought terroirs. Debating anthropological territorialities in the study of climate change and environmental disasters. *kritisk Etnografi: Swedish Journal of Anthropology*, 5 (2), 119-136.

Singleton, B., Gillette, M. B., Burman, A., & Blanes, R. L. (2022). Uncomfortable Knowledge: Toward a pedagogy of reflexivity. *Teaching Anthropology*, 11 (2), 73-85.
<http://dx.doi.org/10.22582/ta.v11i2.654>



Livro do Mês é uma iniciativa mensal da Biblioteca, que conta com o apoio do Gabinete de Comunicação e cujo objetivo é o de divulgar a atual produção científica dos docentes e investigadores do Iscte. Os autores são convidados a participar num curto vídeo de apresentação da obra, transmitido nas instalações do Iscte e publicado nos canais do Facebook e Youtube da Biblioteca e do Iscte.

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

*Avenida das Forças Armadas
1649-026 Lisboa
Tel: 210464052*

E-mail: biblioteca@iscte-iul.pt



<http://biblioteca.iscte-iul.pt>



Biblioteca Iscte



@biblioteca_iscte